

**EREI Lisboa - Domínios e Linhas de Ação Prioritárias por Domínio de Especialização**

<b>Domínio de Especialização: Investigação, Tecnologias e Serviços de Saúde</b>	
<b>Domínios Prioritários</b>	<b>Linhas de Ação Prioritárias</b>
<b>Formação</b>	• Contratação de recursos humanos qualificados que promovam a efetiva adoção de lógicas de competitividade baseadas em fatores avançados
	• Formação de investigadores para o mercado, contemplando nos produtos formativos em paralelo com as áreas científicas core, as competências de desenvolvimento de negócio e empreendedorismo
	• Parceria na formação entre empresas e a universidade (doutoramentos realizados nas empresas)
	• Interação com os hospitais a nível de formação avançada (doutoramento)
	• Formação de especialistas nas áreas de investigação, tecnologias e serviços de saúde
	• Formação contempla áreas com potencial de orientação para o mercado, para a otimização de processos produtivos, para a melhoria dos níveis de produtividade e para a capacidade de internacionalização de produtos/serviços do setor
<b>Investigação</b>	• Promover a consolidação das equipas de investigação contrariando lógicas de fragmentação e assegurando a massa crítica
	• Promoção de projetos com alinhamento estratégico entre a academia e as empresas
	• Fomentar a harmonização entre a investigação fundamental e a investigação aplicada e promover o diálogo entre academia e empresas
	• Ligação dos centros de investigação com as unidades de cuidados de saúde
<b>Transformação de conhecimentos</b>	• Registo de patentes e proteção dos spin-offs das universidades
	• Registo internacional de patentes
	• Internalização de competências nas áreas de propriedade intelectual nas instituições
	• Atração de investimento direto estrangeiro (IDE) nos domínios da investigação clínica /transformação conhecimentos
<b>Indústria</b>	• Desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços que deem resposta aos problemas de saúde que mais afetam as populações
	• Internacionalização de bens transacionáveis e estabelecimento de parcerias ou modernização tecnológica dos processos de fabrico
	• Investimento industrial nas áreas dos biológicos, dispositivos médicos high tech ou dos biomateriais
	• Áreas não industriais, nomeadamente de engenharia, desenvolvimento de aplicações e serviços
<b>Serviços</b>	• Diagnóstico especializado, por exemplo a nível molecular, terapias celulares para medicina regenerativa, e desenvolvimento e produção de biofármacos
	• Área dos ensaios clínicos de fase I/II/III e IV
	• Turismo de saúde/turismo médico
	• Envelhecimento Saudável: projetos colaborativos entre operadores e a comunidade de I&D e promovendo a investigação e aplicação de processos avançados de envelhecimento ativo e bem-estar
	• Atração e acolhimento de investigadores e estudantes estrangeiros

EREI Lisboa - Domínios e Linhas de Ação Prioritárias por Domínio de Especialização

Domínio de Especialização: Conhecimento, Prospecção e Valorização de Recursos Marinhos		
Domínios Prioritários	Linhas de Ação Prioritárias	
Conhecimento e Transformação de Conhecimento		• Valorizar as lógicas de parceria, de cooperação com os centros de investigação (nacionais e internacionais)
		• Construir uma base de informação com o pipeline de produtos existentes (biotecnologia)
		• Promover a articulação entre a indústria e os centros de conhecimento
		• Investigação em áreas de interesse para a indústria
		• Melhorar o desempenho das OTICs - Oficinas de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento – universitárias
		• Criação de um centro de transferência de tecnologia e conhecimento à escala da região
		• Inclusão nos programas curriculares das temáticas do mar e da relação da sociedade e da região com esse recurso
		• Fomentar a oferta de cursos de empreendedorismo e gestão de inovação e a sua frequência por estudantes, académicos e elementos do tecido empresarial
		• Dinamização de um “Centro de Monitorização do Mar”, incluindo via satélite
		• Realizar projetos de educação e estágios relacionados com a agenda do mar, dirigidos à população escolar, com vista a difundir uma cultura marítima na Região de Lisboa
Recursos marinhos e a Fileira da Alimentação de Origem Marinha	Pesca	• Criação/ordenamento de infraestruturas de apoio à pesca
		• Criação de unidades industriais de transformação do pescado
		• Promover a internacionalização com base na valorização e diversificação dos produtos, maximizando a presença e a divulgação nos mercados estratégicos
		• Agregação de pequenos produtores com objetivos de ganhos de escala e de maior capacidade de desenvolvimento de novos produtos
		• Aposta na promoção de espécies subvalorizadas (ex. cavala) e espécies emblemáticas da Região
		• Criação de uma loja especializada no fornecimento de peixe fresco “gourmet” à Região de Lisboa
		• Promover o turismo de observação da atividade da pesca e a complementaridade da atividade da pesca com outras atividades, nomeadamente com o setor das empresas marítimo-turísticas e festivais gastronómicos em função da sazonalidade dos recursos
		• Promover a pesca desportiva
		• Certificação de pescarias em termos de sustentabilidade/qualidade ambiental de origem
		• Construir uma instalação para depuração de bivalves no estuário do Tejo
	Uso recreativo do mar	• Promover a atividade de mergulho recreativo/turístico, sobretudo associado às áreas protegidas da Região
		• Promover a observação de aves, no âmbito das duas grandes áreas protegidas estuarinas – Reserva Natural dos Estuários do Tejo e do Sado
		• Promover a observação de cetáceos ao longo da costa
		• Desenvolvimento do turismo científico
		• Apoiar o desporto e lazer associados ao mar e o reforço das atividades náuticas no desporto escolar
		• Promover uma cultura marítima da população da Região de Lisboa envolvendo um conjunto alargado de entidades do tipo associações empresariais, museus e centros de ciência
	Aquicultura	• Promover o levantamento do potencial da aquicultura nos estuários do Sado e do Tejo, quer na água, quer em terra
		• Promover o bom estado ambiental nos estuários do Tejo e do Sado
		• Assegurar o ordenamento dos estuários do Tejo e do Sado como via para a agilização do quadro regulamentador do licenciamento da atividade
		• Disponibilizar áreas para a aquicultura com licenciamento “chave na mão”, offshore e inshore
		• Implementação do Centro Tecnológico Marinho, onde seja feita a seleção, melhoria do ciclo de produção e das técnicas de manejo da ostra portuguesa
		• Construção de uma instalação para depuração de bivalves no estuário do Tejo
	Indústria de transformação e processamento e conservação de pescado	• Criação de um centro tecnológico em conjunto com o previsto para a aquicultura (centro tecnológico global para a economia do mar da Região de Lisboa)
• Disponibilização de áreas junto às zonas de produção aquícola, para a instalação de empresas de transformação e processamento de produtos aquícolas, com vista ao mercado nacional e internacional (no caso das ostras)		
• Rentabilização dos resíduos/subprodutos resultantes da transformação de produtos do mar		
Novos usos e recursos do mar	Novos usos e recursos do mar	• Criação de um Centro de Experimentação para Tecnologias Marítimas
		• Exploração de oportunidades nas áreas da robótica e sensores
		• Promover a região como espaço de localização de grandes empresas ligadas à investigação e desenvolvimento de novos produtos associados aos novos usos do mar
		• Adaptação das infraestruturas navais para a produção e equipamentos de energia renovável ou de estruturas aquícolas
	• Aumentar o conhecimento acerca do potencial indexado à extensa área de solo e subsolo marinhos	
Biotecnologia marinha	• Promover a articulação entre a indústria e os centros de conhecimento, para que as empresas invistam na investigação, e assegurar que a investigação é feita em áreas de interesse para a indústria	
Domínio transversal		• Criação de um <b>Centro Tecnológico do Mar</b> , de forma a coordenar as infraestruturas existentes, reunindo diversas componentes de engenharia naval, IT e oceanografia, biotech, transformação de pescado e aquicultura

**EREI Lisboa - Domínios e Linhas de Ação Prioritárias por Domínio de Especialização**

<b>Domínio de Especialização: Turismo e Hospitalidade</b>	
<b>Domínios Prioritários</b>	<b>Linhas de Ação Prioritárias</b>
<b>Parcerias</b>	• Criação de plataformas comuns assentes em objetivos partilhados, por exemplo a definição de modelos de promoção integrados
	• Estruturação de redes que envolvam PME, nomeadamente aquelas que atuam na promoção cultural
	• Criação de uma plataforma de promoção, centrada na diferenciação, que suscite novas ideias em Lisboa
<b>Produto turístico</b>	• Reforço da marca “Lisboa” - construir uma marca forte que se identifica com a região num âmbito mais alargado
	• Promoção das intervenções de âmbito imaterial, de funcionamento em rede e no domínio da melhoria das infraestruturas em cada sub-temática (city breaks, golf)
	• Valorização do capital histórico e do turismo cultural, reforçar a oferta turística, ou seja, gerar conteúdo visitável.
	• Criação de PME com ideias inovadoras, tais como o comércio de produtos tradicionais e centros de interpretação
	• Desenvolvimento das infraestruturas de acesso aos cruzeiros, em articulação com a APL, definição de percursos para os passageiros dos cruzeiros
<b>Condições de suporte</b>	• Melhoria das condições básicas de acesso e mobilidade na região para os turistas
	• Criação de mais rotas diretas para Lisboa, com impactos positivos nos produtos de citybreaks e MICE
	• Potenciar a nova vaga de turismo associado à valorização económica do património natural, com criação de centros de informação aos turistas
	• Construção de um Centro de Congressos, que funcione numa lógica multidisciplinar, com potencial de geração de impactos sobre uma gama alargada de atividades turísticas
	• Desenvolvimento do porto de cruzeiros numa lógica de dinamização de um cluster que permita aceder a outras rotas
	• Transformação dos portos de recreio e marinas em pequenas zonas de lazer. Desenvolver as condições para implementação de um conjunto de atividades ligadas à náutica de recreio
	• Alavancar a atividade dos estaleiros na área da reparação naval (iates). Afirmar Lisboa enquanto base de empresas internacionais ligadas à indústria naval
	• Apoiar a qualificação dos agentes do setor, dando relevância à formação profissional
	• Incentivar a investigação ligada ao lazer, promovendo a ligação entre os centros de investigação e as empresas do setor para apoio à formação em TIC ligadas ao lazer
	• Reforçar o recurso à economia digital para incrementar a promoção internacional e as vendas on line
	• Melhorar a governança, dando maior visibilidade ao potencial da oferta turística e à qualidade da região de Lisboa, nomeadamente através da definição de roteiros turísticos
• Certificação dos agentes do setor, nomeadamente dos guias turísticos	

**EREI Lisboa - Domínios e Linhas de Ação Prioritárias por Domínio de Especialização**

<b>Domínio de Especialização: Mobilidade e Transportes</b>		
<b>Domínios Prioritários</b>	<b>Linhas de Ação Prioritárias</b>	
<b>Apoiar o desenvolvimento e teste de soluções inovadoras</b>	• Promoção de soluções inovadoras de mobilidade e sustentabilidade	
	• Disponibilização de ferramentas avançadas, alimentadas em tempo real, que promovam a inovação nos modelos de negócio associados à mobilidade, particularmente no caso do transporte público, que permitam tornar a opção pelo transporte público mais competitiva na hora do passageiro decidir sobre o(s) melhor(es) serviço(s) de mobilidade a utilizar numa determinada viagem	
	• Redução das barreiras à utilização do transporte público, especialmente por parte dos atuais não-utilizadores e dos utilizadores esporádicos, através da informação necessária antes e durante a viagem, bem como da disponibilização de mecanismos facilitadores da aquisição dos serviços de mobilidade	
	• Promoção sustentada de novos serviços de mobilidade, nomeadamente modos suaves e modos partilhados, e sua integração com as redes de transporte convencionais	
	• Desenvolvimento e expansão do sistema nacional de monitorização de correntes costeiras	
	• Projetos de experimentação na área das fibras para aplicação na construção de veículos	
	• Projetos de experimentação na área dos sistemas de carga para potenciar a mobilidade elétrica	
<b>Aeronáutica, Espaço e Defesa</b>	• Criação de condições para a definição da região como Demonstrador de Aplicações de Mobilidade Inteligente e Integrada	
	• Reindustrialização/revitalização das grandes indústrias de Transportes e Equipamentos na região de Lisboa	
	• Desenvolvimento de condições favoráveis, técnicas e regulamentares, ao teste e operação de aeronaves não tripuladas/tripuladas remotamente com aplicações civis	
	• Promoção da oferta tecnológica e industrial nacional para aumentar a capacidade das indústrias de defesa, envolvendo empresas públicas e privadas, para competir no mercado internacional	
<b>Áreas de suporte</b>	• Estabelecer ligações mais estreitas entre as empresas e o SCT em torno do desenho e implementação de soluções para uma gestão inteligente da mobilidade e transportes	
	• Lançamento de curso técnico de técnicos de produção e manutenção aeronáutica	
	• Criar bolsas de investigação aplicada para o desenvolvimento e transferência de tecnologias	
<b>Tecnologias</b>	<b>Materiais e estruturas</b>	• Materiais inovadores para aplicações na “mobilidade eficiente”
		• Compósitos base-carbono para novas aplicações de transportes;
		• Métodos inovadores de fabricação de peças em compósito base-carbono
		• Novos compósitos base cortiça (e materiais recicláveis) para aplicações em soluções de mobilidade
		• Tecnologias inovadoras de transformação metálica para transportes
		• Aplicação de tecnologias de produção 3D ao fabrico de peças metálicas estruturais
		• Aplicação de tecnologias de produção 3D no fabrico de soluções inovadoras para a mobilidade
	<b>Energia</b>	• Otimização energética dos sistemas existentes e criação de sistemas complementares que otimizem a utilização da energia aplicada à mobilidade
		• Desenvolvimento e/ou aplicação de sistemas de propulsão híbridos em complemento aos existentes. Utilização de sistemas de ambiente de cabina mais eficientes – sistemas de circulação de ar, iluminação, revestimentos
	<b>Sistemas de Informação e Comunicação</b>	• Integração de tecnologias de informação e comunicação inovadoras em processos de manutenção aeronáutica
		• Desenvolvimento de TIC (e.g.: sistemas de informação aplicáveis na formação de técnicos de manutenção aeronáutica)
		• Aplicação de novos sistemas de IFE e infotainment para uso dos operadores e passageiros articulando o sistema intermodal
		• Desenvolvimento de sistemas de formação e treino baseados em realidade virtual (simuladores)
• Desenvolvimento de sistemas integrados de gestão da informação para a compilação do panorama marítimo (gestão de linhas de tráfego, gestão portuária, atividade piscatória, etc.)		
• Desenvolvimento de ferramentas de ciber-segurança e prevenção de ataques cibernéticos		
• Desenvolvimento de sistema e ferramentas de otimização e controlo da utilização do espaço eletromagnético		
• Sistemas de radionavegação por satélite		
• Sistemas de informação baseados em imagens de satélite		

**EREI Lisboa - Domínios e Linhas de Ação Prioritárias por Domínio de Especialização**

<b>Domínio de Especialização: Meios Criativos e Indústrias Culturais</b>	
<b>Domínios Prioritários</b>	<b>Linhas de Ação Prioritárias</b>
<b>Formação</b>	• Aposta na qualificação do setor cultural e criativo, e intercâmbio entre o sistema de formação e o de produção direta
	• Capacitação dos agentes e espírito de orientação clara para o mercado
	• Estágios para formação fora do país como mecanismo de internacionalização do setor
	• Afirmar Lisboa como uma cidade Erasmus, com forte afluxo de estudantes e investigadores estrangeiros
	• Formação de quadros no âmbito da produção, realização e cenografia, e em novos modelos para fazer televisão em particular em áreas técnicas e inovadoras como a interatividade, TV em HD e cenografia virtual
	• Capacitação dos agentes em áreas associadas à gestão, empreendedorismo e inovação
<b>Laboratório da produção cultural</b>	• Apoios à afirmação de uma “bolsa” de criadores que sustente a diversidade dos canais de produção cultural
	• Potenciar a componente de experimentação, nomeadamente em todo o processo que leva ao “piloto”
	• Criar mecanismos facilitadores da experimentação, do erro e, como tal, de incentivo à aplicação concreta e dirigida de “talentos”
	• Criação de uma escola de guionismo para promover a etapa de laboratório e experimentação da produção cultural nalgumas áreas, como também para o lançamento de concursos de ideias (para guiões, aplicação de formatos, etc.)
<b>Valorização económica da produção cultural</b>	• Estabelecimento de plataformas colaborativas, construindo plataformas mistas que integrem instituições públicas e privadas (universidades, museus, eventos temporários, residências artísticas, etc.)
	• Existência de espaços de incubação de iniciativas empresariais na área das indústrias culturais com prestação de serviços aos empreendedores. Dinamização dos Lab, e articulação com as indústrias
	• Internacionalização do produto cultural acabado, e a criação de protótipos e/ou modelos internacionalizáveis (conceitos, festivais, séries de televisão, gadgets, ...)
	• Aposta no cinema e língua portuguesa como veículos de internacionalização estruturantes
	• Aposta seletiva em alguns eventos de dimensão e projeção internacional, nomeadamente a realização de: um festival de guionismo e de um festival de apresentação de projetos numa área a definir (promovendo a exibição e a difusão)
	• Valorizar a estratégia de comunicação da imagem cultural da região de Lisboa
	• Dinamização de uma infraestrutura dirigida à arte contemporânea, devidamente articulada com as estruturas de investigação em arte contemporânea existentes na região
	• Aplicação de estratégias específicas de valorização económica das infraestruturas relevantes e dos museus existentes (Museu Nacional de Arte Antiga, Chiado, Pavilhão de Portugal), promovendo a rentabilização dos projetos e salvaguardando a lógica de funcionamento própria dos museus